

O IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 NA DISTRIBUIÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO DE COMBATE AO HIV

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2^a edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SANTANA; Mônica da Conceição ¹, SANTOS; Matheus Oquendo Martins dos ², CARNEIRO; Pedro Paulo ³

RESUMO

Introdução: O combate da pandemia do SARS-CoV-2 no Brasil baseou-se em ações preventivas, como medidas de distanciamento e isolamento social, que impactaram direta e indiretamente nas medidas de promoção em saúde pública. Em tal contexto, o presente projeto investiga a influência desse cenário na dispensação da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) em território nacional. **Objetivos:** Analisar a taxa de dispensação da Profilaxia Pré-Exposição nos estados brasileiros nos anos que sucederam a pandemia do SARS-CoV-2 (2018 e 2019) e durante a mesma (2020 e 2021). **Materiais e Métodos:** Trabalho ecológico, descritivo e analítico de série temporal, voltado à atividade de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na Atenção Básica. Substanciado por dados do sistema Painel do PrEP. A avaliação do perfil epidemiológico foi baseada na análise e comparação das dispensações por biênios (2018 e 2019; 2020 e 2021) nos estados brasileiros. **Resultados:** Entre 2018-2019, foram dispensadas um total de 61.922 doses. Sendo, em 2018, 17.196; e em 2019, 44.726. Já nos anos de 2020 e 2021, foram dispensadas 63.023 e 103.856, respectivamente, totalizando 166.879 doses. Houve um aumento progressivo das dispensações, dado que: de 2018 para 2019 foi de 27.530; de 2019 para 2020, 18.297; de 2020 para 2021, 40.833. Concluindo um crescimento aproximado de 169,5%. Quanto aos estados, São Paulo foi a localidade que mais dispensou entre os períodos, totalizando entre 2018 e 2019, 28.260 doses e entre 2020 e 2021, 79.356. Já o estado com menor número de distribuição foi o Amapá, sendo em 2018 e 2019, 104 doses, e entre 2020 e 2021, 291 doses. **Conclusões:** Diferente do que se esperava, a pandemia do SARS-CoV-2 e as medidas tomadas para freá-la não parecem ter afetado as medidas de distribuição da PrEP, visto que houve um aumento na taxa de dispensação, quanto a análise nacional, no ano de eclosão e, principalmente, no ano após o início da pandemia no Brasil. Ainda, é visível que o número de dispensações dos medicamentos foi maior no estado de São Paulo e menor no do Amapá, evidenciando a necessidade de referenciar maiores esforços em tal região e, assim, contribuir para maior vigilância e o manejo contra a infecção pelo HIV. Eixo temático: Atenção Básica. Resumo sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Pandemia, Profilaxia Pré-Exposição, SARS-CoV-2

¹ UniFTC
² UniFTC
³ UniFTC